

# Metade dos hospitais privados de SP têm estoque de remédios do kit intubação para até uma semana

**G1 - São Paulo - 26/03/2021**

Além disso, levantamento feito entre hospitais associados a **sindicato** estadual apontou que, para 27% deles, o estoque de oxigênio também deve se esgotar no mesmo prazo.

Levantamento realizado pelo **Sindicatodos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (SindHosp)** com instituições associadas à entidade mostra que o atendimento aos pacientes com Covid-19 enfrenta graves entraves e riscos nas próximas semanas, como a falta de medicamentos do kit intubação e também de oxigênio.

Segundo o relatório, 52% dos hospitais que participaram da pesquisa têm estoque de medicamentos para apenas uma semana; quanto ao oxigênio, 21% deles afirmaram que o gás disponível deve se esgotar no mesmo prazo.

A pesquisa analisou a situação de 80 hospitais privados no estado de **São Paulo** com 6.105 leitos clínicos e 3.236 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o que corresponde a uma amostra de 20% dos hospitais da base do **sindicato**.

O estoque de medicamentos utilizados nos procedimentos de intubação tem a seguinte duração média, segundo os hospitais pesquisados:

Quanto ao estoque de oxigênio disponível, os hospitais se dividem da seguinte forma:

Entre os hospitais ouvidos no levantamento, 92% afirmam que os preços dos medicamentos aumentaram. Desse total, 44% afirmam que o aumento foi superior a 100%.

Segundo a entidade, para que não haja colapso no sistema de saúde, é necessário diminuir a demanda sobre os hospitais, que já estão lotados..

Na ocupação dos leitos de UTI para Covid no estado, a situação é grave: 17% dos hospitais estão com mais de 100% de ocupação dos leitos de UTI e 76% dos respondentes, entre 91% e 100%.

“Precisamos de um prazo para recuperar nossa capacidade de atendimento, repor estoques e diminuir as internações. Por este motivo, o **SindHosp** estará lançando nos próximos dias uma campanha de utilidade pública no rádio e TV e pelas redes sociais onde alerta população – especialmente os mais jovens- para que sigam os protocolos de segurança à saúde: lavagem de mãos, distanciamento e uso de máscaras. Não temos outra alternativa. Nossa campanha é um apelo emocionado dos **hospitais, clínicas e laboratórios de São Paulo**”, diz o presidente do **sindicato, Francisco Balestrin**.

VÍDEOS: Tudo sobre **São Paulo** e região metropolitana



Escassez de sedativos em todo o país tem levado médicos a recorrerem a medicamentos em desuso e combinações de remédios, para garantir que pacientes permaneçam inconscientes enquanto intubados. (Foto: Diego Vara/Reuters via BBC)